



AVE hemorrágico intraparenquimatoso em idoso com púrpura trombocitopênica idiopática

TANNURE, T.F.; BARBOSA, L.A.A; OLIVEIRA, L. F.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda – RJ
E-mail: thaistannure@outlook.com

RESUMO

A hemorragia intraparenquimatosa representa o subtipo de AVE hemorrágico de pior prognóstico. Constituem fatores etiológicos para tal evento: a HAS, malformações vasculares e algumas coagulopatologias como a púrpura trombocitopênica idiopática (PTI). A PTI manifesta-se por plaquetas < 150 mil/mm³, sangramentos mucocutâneos ou ainda gastrointestinais e/ou de SNC. Nos casos com hemorragia orgânica, institui-se tratamento com medidas gerais, imunoglobulina humana, transfusão de plaquetas deleucotizadas e pulsoterapia com metilprednisolona. Investigar e adicionar à literatura a descrição de um AVE hemorrágico num contexto de PTI. Coleta de dados no HMMR e exploração de artigos publicados nas bases de dados Scielo e PubMed nos períodos de 2009 a 2015. Ao comparar o caso com os artigos explorados, evidenciou-se as complicações de AVE hemorrágico intraparenquimatoso, principalmente quando secundário a doenças de base mal controladas. Mesmo que o quadro neurológico seja uma complicação infrequente nos pacientes com PTI, é fundamental que após o diagnóstico, realize-se um seguimento ambulatorial eficiente.

Palavras-chave: AVE hemorrágico; púrpura trombocitopênica idiopática; PTI.